



RELATÓRIO DE PROGRESSO

PROESP/FOSFATO
15 JAN.76 / 15 FEV.76

Ali
0726



1. INTRODUÇÃO

Os trabalhos e eventos no período considerado no presente Relatório estão descritos a seguir, complementando os informes fornecidos por trabalho semelhante, já preparado pela PAULO ABIB ANDERY S.A.

2. SUMÁRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS E EM ANDAMENTO DURANTE JANEIRO/76 E PRIMEIRA QUINZENA DE FEVEREIRO

2.1 - Estudos de caracterização tecnológica

2.1.1 - Os laboratórios da PAAA realizaram uma série de ensaios de beneficiamento, utilizando material proveniente da galeria, constituindo-se numa terceira amostra representativa da jazida, em profundidade, e efetuando testes de flotação com os produtos mistos resultantes do atual circuito (1ª fase) da Unidade Protótipo. A incorporação da flotação ao referido circuito, visando uma maior recuperação de P_2O_5 , constituiu o que consideramos como 2ª fase na construção da Unidade Protótipo.

Em resumo, os resultados indicaram um teor médio de minério na alimentação de 16,8% de P_2O_5 , 25,7% de P_2O_5 nos concentrados da primeira fase, e 30,0% nos concentrados finais da flotação (2ª fase).

Após a blendagem dos dois concentrados obtidos, o teor de P_2O_5 elevar-se-ia até 28,0%, com um aumento na quantidade do concentrado, em peso, de 11 667 para 21 809 t/mês.

2.1.2 - Quanto ao plano da lavra para a jazida da Rocinha, a consultora apresentou um ante-projeto para o desenvolvimento, a curto prazo, dos trabalhos (1 mês, 3 meses e um ano), com controles geológicos, topográficos e operacionais, visando à obtenção de um teor médio de 15% de P_2O_5 , a uma densidade média de 2,3, objetivando a produção anual pretendida de 150.000 toneladas de concentrado.

2.2 - Unidade Protótipo

2.2.1 - Condições gerais, andamento das obras principais e "off-sites"

As condições atmosféricas melhoraram no início do período, o que permitiu firme avanço nas obras de construção civil e de montagem, registrando-se ultimamente novas chuvas, as quais têm prejudicado novamente o trânsito na estrada Patos de Minas - Rocinha, a partir do final de janeiro. Registre-se que a Chefia do PROESP/FOSFATO prestou apoio à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, descarregando perfilados metálicos (20t) no Pilar, para a construção da ponte sobre o rio Paranaíba, a cargo daquela entidade pública.

As obras do aeródromo encontram-se quase terminadas, surgindo alguns problemas quando aumenta a intensidade das chuvas. A estrutura de um galpão do acampamento, ora ociosa, será desmontada e aproveitada como hangar.

A Chefia desta Coordenadoria procedeu, junto aos superficiários e à Agência do Banco do Brasil, em Patos de Minas, a contatos e trabalhos de avaliação para que sejam efetivados os necessários entendimentos com os proprietários de terras situadas na área de lavra experimental antes de que a mesma seja iniciada.

A parte de obras civis, já estando mais de 90% pronta, vem sendo conduzida paralelamente à execução da montagem industrial, a qual, acompanhando a chegada de diversos equipamentos, já vem procedendo à construção das bases para os mesmos, seguindo-se as ajustagens normais, além dos serviços gerais de instalação elétrica e hidráulica.

Continuou o fluxo constante de chegada de materiais à obra, destacando-se: transportadores de correia, moinho de pulverização tipo "Raymond", bombas da tomada de água, moinho de im-

impactos "Cotema" e a central telefônica antes instalada em Salvador, bem como o primeiro dos transformadores de 1.000kVA da estação intermediária de bombeamento. Diversos outros itens, tais como materiais elétricos, tubulações, manilhas, conexões diversas, perfis estruturais, prosseguem chegando ao canteiro de obras, em grande quantidade, tendo sido desenvolvidos esforços para evitar atrasos de aquisição e de entrega, com apoio das SUPERREG/BH e SP.

A estrutura de suporte da seção de secagem foi modificada, para execução em estrutura metálica, anteriormente cogitada e comentada no Relatório anterior, cabendo a contratação do projeto e execução, simultâneos, à firma KLEBER LTDA.

Quanto ao suprimento de energia, foram assinados, com a CEMIG, no período, os contratos para a fase inicial de 1.200kW, na tensão de 13,8 kV para a industrial, com potência final instalada atingindo 25.000 kW/138kV. Já se encontram estendidos 8 quilômetros de fios da rede de 13,8 kV, a partir de Patos de Minas.

A casa de força auxiliar já tem o seu prédio pronto e os geradores testados. Pequenas dificuldades, com as torres de refrigeração, já estão em correção pelo fabricante. Aguarda-se, também, a ligação da rede de alta tensão, o que depende da chegada de alguns componentes à obra.

Os trabalhos de armazenamento de óleo BPF, a cargo da PETROBRÁS, aguardam providências, por parte da PETROBRÁS/DISBEL, quanto à instalação de bombas e do tanque necessários. O posto de lubrificação encontra-se em operação, com as bombas de gasolina e óleo diesel funcionando normalmente.

As obras de adução de água estão extremamente adiantadas

adiantadas, tendo sido necessária uma compra adicional de tubulação, para complementar pequenas modificações de projeto no terreno. O trabalho continua em várias frentes, dependendo seu ritmo das condições atmosféricas, bastantes variáveis no período. Encontra-se também adiantada a estrutura de captação de água no ribeirão Santo Antônio das Minas Vermelhas, com execução em concreto armado. A mesma está sendo posicionada, à medida que as diversas seções concretadas ficam prontas. As barragens "A" e "B" já se encontram prontas, enquanto que a "C" está tendo seu andamento prejudicado pelas chuvas. Para ganhar tempo, as comportas a ela destinadas encontram-se em fabricação na obra.

A estação de tratamento para fornecimento de água potável à Unidade já está instalada e prestes a entrar em funcionamento.

Como providências gerais, pode-se citar que a CPRM já se encontra registrada como "Produtor" no DICOF do Ministério da Agricultura e com medidas adiantadas quanto à legalização junto à Inspeção Regional desse Ministério, no Estado de Minas Gerais. Já está sendo também providenciado o registro do produto e a encomenda da sacaria junto à "Bates do Brasil", a qual já recebeu as amostras necessárias aos testes, destinados à sugestão para as embalagens, a serem confeccionadas para uso após a entrada da Unidade Protótipo em produção.

2.2.2.1 - Britagem Primária

Encontra-se pronta esta seção, já tendo o perado experimentalmente. Atualmente estão sendo feitos os ajustes necessários.

2.2.2.2 - Almoxarifado - Oficina e Laboratório

Com o término das obras principais, prosse

prossegue a instalação de material e ferramental e o restante dos acabamentos internos.

2.2.2.3 - Pilha Intermediária

A estrutura está pronta, em serviço de cobertura.

2.2.2.4 - Concentração

Após o término das bases dos classificadores, os mesmos encontram-se em assentamento; as bases dos ciclones, já concretadas, encontram-se em cura, bem como a do moinho de barras. As instalações elétricas, embutidas, encontram-se em execução.

2.2.2.5 - Secagem

Os serviços de montagem das fornalhas, pela MONTEC, acham-se prontos, dependendo dos refratários. Prosseguem os demais trabalhos de recuperação, a cargo da "Bühler-Miag", para os demais componentes do "flash-dryer". As bases do moinho pulverizador "Raymond" acham-se enformadas, com concretagem prevista a curto prazo.

Estão prontos e em entrega os transportadores de rosca e elevador de caçambas, fabricados pela "FIXOFORJA".

Para se evitar quaisquer atrasos na execução da estrutura de suporte da seção em questão, como já foi citado na Introdução do presente Relatório, a mesma está sendo executada, em estrutura metálica, pela empresa KLEBER LTDA., com as sapatas e pilares redimensionados para tal finalidade. As colunas da estrutura já se acham em fabricação pela mesma firma.

2.2.2.6 - Expedição

Após o assentamento dos silos em suas estruturas, foi iniciada a preparação do piso para caminhões; começou-se a montagem dos transportadores necessários, a pré-montagem das ensacadeiras e prosseguiu a recuperação dos silos, com a reparação da parte cônica dos mesmos.

2.2.2.7 - Adutora e Estação Intermediária

Além do que já foi comentado sobre os trabalhos de adução de água na Introdução deste Relatório, prosseguiram as obras da estação intermediária de bombeamento. A casa de bombas já está coberta e as máquinas assentadas em suas bases; a estrutura da caixa d'água, anexa à instalação de tratamento encontra-se em armação.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1976


GILDO A. DE SÁ C. DE ALBUQUERQUE
Chefe da Coordenadoria do
PROESP/FOSFATO

JFG/rfo.-